

Módulo 3: MATERIAIS (Tijolo solo-cimento)

Aula 3.1: Estudos Preliminares











Esse documento é parte integrante do material didático do Projeto SHS. Sua utilização está condicionada ao aceite do Termo de Uso e Responsabilidade



Idealização e coordenação do Projeto SHS:

Leandro Torres Di Gregorio

Orientadores da equipe de Materiais:

Gustavo Vaz de Mello Guimarães Leandro Torres Di Gregorio

Apoio

Equipe NUMATS POLI/COPPE UFRJ Matheus Candal Reis Fernandes Wilson Wanderley Silva

Esse documento é parte integrante do material didático do Projeto SHS. Sua utilização está condicionada ao aceite do Termo de Uso e Responsabilidade disponível no site do Projeto (www.shs.poli.ufrj.br)



Alunos colaboradores da equipe Materiais:

Alfeu Ferreira Rocha Ana Carolina Bezerra Benigno Ana Claudia Cruz H. da Silva Caroline Archanjo do Nascimento da Cunha César Leonardo Melucci Daniel Aloysio Shiguematsu Menezes Freitas Lima **Gabriel Martins Lobo** Jac-Ssone Alerte João Pedro Bernardo de Freitas Julião Ferreira de Sousa Luiza de Oliveira Ribas Marcelo Pereira Benvenuti Junior Maria Gabriela do Nascimento Paixão Marina Costa Urquiza Tenório **Matheus Santos Rodrigues**

Will Personne Lavard Theard



ROTEIRO

- 1. INTRODUÇÃO
- 2. OBJETIVOS
- 3. METODOLOGIA
- 4. ESCOLHA DO LOCALPARA RETIRADA DO SOLO

Esse documento é parte integrante do material didático do Projeto SHS. Sua utilização está condicionada ao aceite do Termo de Uso e Responsabilidade disponível no site do Projeto (www.shs.poli.ufri.br)



Tijolo solo-cimento: Estudos preliminares

1.INTRODUÇÃO



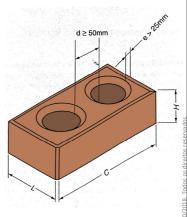
- A tecnologia de construção é importante para o desempenho de qualquer edificação.
- Fatores que devem ser observados na escolha de uma tecnologia:
 - facilidade construtiva e agilidade da aplicação;
 - redução no consumo de materiais e energia;
 - redução de custos;
 - boa durabilidade e facilidade de manutenção;
 - minimização dos impactos ambientais;
 - adequação aos riscos locais (resiliência).

Esse documento é parte integrante do material didático do Projeto SHS. Sua utilização está condicionada ao aceite do Termo de Uso e Responsabilidade disponível no site do Projeto (www.sbs.poli ufri br.)



Tijolo solo-cimento: Estudos preliminares

O tijolo de solo-cimento (altura H menor que a largura L) é obtido por meio da mistura homogênea de solo, cimento, cal (opcional) e água, em proporções ajustadas e que, após compactação e cura*, resulta num material adequado para a construção de alvenarias.



 $^{*}\!A$ cura pode ser entendida como o processo de endurecimento controlado do tijolo, a partir das reações do cimento.

Tijolo solo-cimento e suas dimensões (adaptado da NBR 8491:2012)



Vantagens do tijolo solo-cimento:

- É prensado à frio e possui impacto ambiental reduzido, pois para ser produzido utiliza-se apenas solo no próprio local da obra, cimento e água;
- Não exige mão de obra especializada para a construção, sendo adequado para construções em regime de mutirão;
- Resistência à compressão normalmente superior à de outros tijolos;
- Apresenta consumo de cimento reduzido e dispensa revestimento;
- Economia no custo da casa pode chegar a 30%, quando comparada com sistemas tradicionais;
- Apresenta bom comportamento térmico;
- Praticidade, rapidez, limpeza e beleza da construção.

Esse documento é parte integrante do material didático do Projeto SHS. Sua utilização está condicionada ao aceite do Termo de Uso e Responsabilidade disponível no site do Projeto (www.shs.poli.ufri.br)



Tijolo solo-cimento: Estudos preliminares

A técnica de solo cimento possui ainda a vantagem de permitir a fabricação de tijolos com prensas manuais, com mínima utilização de energia elétrica.

Entretanto, a qualidade e resistência dos tijolos produzidos com prensas manuais tende a ser inferior aos produzidos com prensas automáticas.





Prensas manual e automática. Fonte: Teixeira (2012).



ATENÇÃO

Para fabricar tijolos com qualidade é preciso conhecer e tratar de forma adequada o solo empregado na mistura, devendose realizar um conjunto de estudos de laboratório.

Em virtude dos conhecimentos técnicos exigidos, é necessário que todo o processo seja acompanhado de perto por ao menos um engenheiro civil ou arquiteto com experiência de campo. Essa pessoa terá o papel de Assistente Técnico da comunidade.



Esse documento é parte integrante do material didático do Projeto SHS. Sua utilização está condicionada ao aceite do Termo de Uso e Responsabilidade disponível no site do Projeto (www.shs.poli.ufrj.br)

Tijolo solo-cimento: Estudos preliminares

2. OBJETIVOS



- Objetivo geral: Orientar a produção de tijolos de solo cimento com qualidade.
- Objetivos específicos: Orientar procedimentos para realizar:
 - Escolha dos locais para retirada do solo;
 - Testes antes da fabricação;
 - Fabricação de tijolos;
 - Testes após a fabricação;
 - Identificação das principais problemas.

esse documento é parte integrante do material didático do Projeto SHS. Sua utilização está condicionada ao aceite do Fermo de Uso e Responsabilidade disponível no site do Projeto (www.shs.poli.ufri.br)



Tijolo solo-cimento: Estudos preliminares

3. METODOLOGIA



- O material desse módulo foi construído a partir de atividades teóricas e práticas realizadas por membros da equipe em diferentes momentos:
 - Construção de escola em solo-cimento (2004);
 - Pesquisa de estudos e normas sobre o assunto: trabalhos acadêmicos, manuais de fabricantes, normas técnicas (2010 a 2012 e 2017);
 - Capacitação com consultores especializados (2011 e 2012);
 - Coleta de material de jazidas (2017);
 - Realização de ensaios laboratoriais de caracterização de solos (2012 e 2017);
 - Fabricação de tijolos de solo-cimento (2012 e 2017/2018);
 - Realização de ensaios laboratoriais pós fabricação de tijolos (2012 e 2017/2018).

Esse documento é parte integrante do material didático do Projeto SHS. Sua utilização está condicionada ao aceite do Termo de Uso e Responsabilidade disponível no site do Projeto (www.shs.poli.ufrj.br)



Tijolo solo-cimento: Estudos preliminares

4. ESCOLHA DO LOCAL PARA RETIRADA DO SOLO



- A escolha do local para retirada do solo (jazida) que será usado na fabricação dos tijolos deve ser feita a partir dos seguintes passos:
 - Busca inicial dos possíveis locais para retirada do solo;
 - Avaliação da possibilidade do material ser utilizado para a fabricação de tijolos;
 - Estimativa da quantidade de material disponível para retirada.

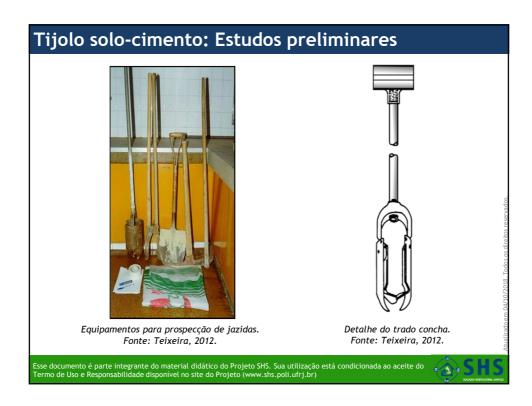
esse documento é parte integrante do material didático do Projeto SHS. Sua utilização está condicionada ao aceite do Fermo de Uso e Responsabilidade disponível no site do Projeto (www.shs.poli.ufri.br)



Tijolo solo-cimento: Estudos preliminares

- Materiais e Equipamentos necessários para o trabalho de campo:
 - Sacos impermeáveis de lona ou plástico capacidade de 60kg;
 - Etiquetas para identificação, lápis, caderno, borracha;
 - 2 trenas de 20m e 2 trenas de 5m;
 - 2 trados tipo concha com extensão até 6m;
 - 2 cavadeiras de abrir;
 - 3 picaretas (chibancas);
 - 2 pás de bico;
 - Caminhonete do tipo "pick-up".



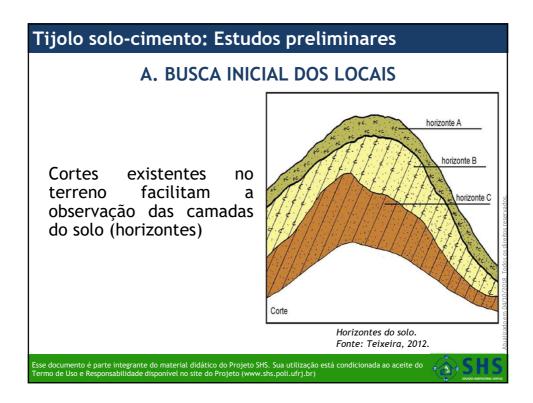


A. BUSCA INICIAL DOS LOCAIS

Uma primeira busca por locais deve considerar:

- Facilidade de retirada do solo;
- Existência de áreas elevadas para serem cortadas;
- Impacto ambiental da retirada do solo (menor possível);
- Presença de cortes que mostrem as camadas do solo;
- Custo para retirada e transporte do material;
- Obtenção de autorização para exploração;
- Tipo de solo disponível.





A. BUSCA INICIAL DOS LOCAIS

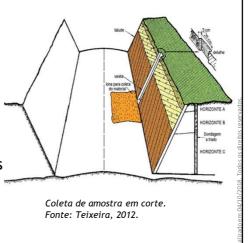
- O perfil do solo é composto por camadas, ou horizontes, de acordo com a mudança de características dos materiais que o compõem.
- Os horizontes do solo a serem utilizados para fabricação são o B e o C.
- Apesar de estarem próximos, os solos dessas camadas podem apresentar propriedades diferentes e, portanto, devem ser avaliados separadamente.



A. BUSCA INICIAL DOS LOCAIS

Coleta de amostras em cortes (evitar períodos após chuvas)

- Raspar 2cm do corte e descartar;
- Fazer uma canaleta para retirada do material;
- Usar sacos de plástico reforçados e impermeáveis para coletar o material de cada horizonte, separadamente.



Esse documento é parte integrante do material didático do Projeto SHS. Sua utilização está condicionada ao aceite do Termo de Uso e Responsabilidade disponível no site do Projeto (www.shs.poli.ufrj.br)



Tijolo solo-cimento: Estudos preliminares

A. BUSCA INICIAL DOS LOCAIS

- Em relação ao tipo de solo, deve-se observar:
 - Solos com muita matéria orgânica não são adequados, pois prejudicam a resistência e durabilidade do tijolo. Esses solos apresentam cores escuras (marrom escuro, verde oliva ou preto) e odor forte.
 - Cores claras são características de solos inorgânicos.
 - O solo deve ser arenoso (50% a 80% de areia),
 mas também deve conter silte e argila.
 - Locais com erosão e ruins para cultivo costumam ter bons solos.



B. AVALIAÇÃO SIMPLIFICADA DO SOLO

- Os grãos do solo podem ser classificados pelo tamanho, da seguinte forma:
- Pedregulho Grosso: entre 4,800mm e 76,00 mm;
- Pedregulho fino: entre 2,000mm e 4,800mm;
- Areia Grossa: entre 0,420mm e 2,000 mm;
- Areia fina: entre 0,050mm e 0,420mm;
- Silte: entre 0,005mm e 0,050mm;
- Argila: menor do que 0,005mm.
- Retirando-se o pedregulho grosso, a norma NBR 10833:2012 estabelece que a proporção de areia no solo deve ser maior que 50%.



Esse documento e parte integrante do material didatico do Projeto SHS. Sua utilização esta condicionada ao aceite do Termo de Uso e Responsabilidade disponível no site do Projeto (www.shs.poli.ufrj.br)



Tijolo solo-cimento: Estudos preliminares

B. AVALIAÇÃO SIMPLIFICADA DO SOLO

- A proporção de areia no solo pode ser determinada de forma aproximada por meio do seguintes passos:
 - -Pegar 200g de solo seco bem misturado e passar na peneira N°4 (abertura 4,76mm);
 - -Do material que passou na peneira N°4, pesar exatamente 100g de solo seco e bem misturado;
 - -Preparar uma solução de 120ml de água limpa e 2 colheres de chá de sal de cozinha;
 - -Jogar o solo na solução e deixar em repouso por 1 dia;
 - -Agitar bem o material e jogar o material na peneira N° 200 (abertura 0,074mm), lavando em água corrente;
 - -Secar o material retido na peneira N° 200 e pesar. O peso obtido representa o % mínimo de areia no solo.



C. COLETA DE AMOSTRAS PARA TESTES DE LABORATÓRIO

- •Se a avaliação simplificada for favorável, deve-se coletar amostras em diversos pontos e encaminhar para testes em laboratório.
- Para isso, divide-se a área da jazida numa malha de 20m ou 30m de lado (somente a parte elevada, não a parte plana).
- Em cada ponto da malha realiza-se sondagem com trado manual, retirando amostras dos horizontes B e /ou C para testes.
- O horizonte A é relativamente raso (cerca de 30cm) e não serve para fabricar tijolos (presença de material orgânico).

Esse documento é parte integrante do material didático do Projeto SHS. Sua utilização está condicionada ao aceite do



Tijolo solo-cimento: Estudos preliminares C. COLETA DE AMOSTRAS PARA TESTES DE LABORATÓRIO • Malha de investigação. Fonte: Teixeira, 2012. Ese documento é parte integrante do material didático do Projeto SHS. Sua utilização está condicionada ao aceite do

C. COLETA DE AMOSTRAS PARA TESTES DE LABORATÓRIO

- •Os profissionais que realizam a sondagem devem ficar atentos para a mudança do solo retirado pelo trado, e anotar as profundidades de cada camada de solo (horizontes).
- •Não é recomendado que a extração do solo ocorra num nível abaixo do nível do terreno plano (limite máximo da profundidade dos furos de sondagem).

sse documento é parte integrante do material didático do Projeto SHS. Sua utilização está condicionada ao aceite do ermo de Uso e Responsabilidade disponível no site do Projeto (www.shs.poli.ufri.br)



Tijolo solo-cimento: Estudos preliminares

C. COLETA DE AMOSTRAS PARA TESTES DE LABORATÓRIO

Exemplo

Tabela 1: Anotações das profundidades obtidas nas sondagens*.

| FURO | HORIZONTE A | | HORIZONTE B | | HORIZONTE C | |
|---------------------|-------------|--------|-------------|--------|-------------|--------|
| | PROF | ALTURA | PROF | ALTURA | PROF | ALTURA |
| 1 | 0,50 | | 1,50 | | 3,00 | |
| 2 | 0,30 | | 1,50 | | 2,50 | |
| 3 | 0,60 | | 1,80 | | 2,70 | |
| | | | | | | |
| ALTURAS TOTAIS | - | | - | | - | |
| LARGURA MALHA (m) | | | | | | |
| VOLUMES TOTAIS (m³) | - | | - | | - | |

^{*}Observação: Na mesma coluna só podem estar os solos semelhantes. Se o horizonte B ou C de furos diferentes apresentarem tipos de solos diferentes, eles devem ser tratados como horizontes em separado (B1, B2, etc.), adicionando-se novas colunas à tabela.



C. COLETA DE AMOSTRAS PARA TESTES DE LABORATÓRIO

Cuidados ambientais

- A extração deve ser feita com aprovação dos órgãos ambientais;
- Não descartar o material do horizonte A (solo fértil), mas utilizá-lo na recomposição do local da extração;
- Dar preferência para extrações na forma de cortes progressivos de áreas elevadas, de modo a não restarem buracos ao final da utilização da jazida.

Esse documento é parte integrante do material didático do Projeto SHS. Sua utilização está condicionada ao aceite do



Tijolo solo-cimento: Estudos preliminares

D. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DA JAZIDA

- A avaliação da capacidade da jazida visa determinar a disponibilidade de solos para a fabricação de tijolos.
- O volume de solo disponível na jazida pode ser determinado de forma aproximada a partir da altura total de um determinado solo (obtida das anotações de sondagem).



D. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DA JAZIDA

Exemplo

Tabela 2: Cálculo dos volumes de solo disponíveis em cada horizonte*.

| FURO | HORIZONTE A | | HORIZONTE B | | HORIZONTE C | | | |
|---------------------|-------------|------------|-------------|--------------|-------------|------------|--|--|
| | PROF | ALTURA | PROF | ALTURA | PROF | ALTURA | | |
| 1 | 0,50 | 0,50-0,00= | 1,50 | 1,50-0,50= | 3,00 | 3,00-1,50= | | |
| | | 0,50 | | 1,00 | | 1,50 | | |
| 2 | 0,30 | 0,30-0,00= | 1,50 | 1,50-0,30= | 2,50 | 2,50-1,50= | | |
| | | 0,30 | | 1,20 | | 1,00 | | |
| 3 | 0,60 | 0,60-0,00= | 1,80 | 1,80-0,60= | 2,70 | 2,70-1,80= | | |
| | | 0,60 | | 1,20 | | 0,90 | | |
| | | | | | | | | |
| ALTURAS TOTAIS | - | 0,50+0,30 | - | 1,00+1,20 | - | 1,50+1,00 | | |
| | | +0,60=1,40 | | +1,20=3,40 | | +0,90=3,40 | | |
| LARGURA MALHA (m) | 30m | | | | | | | |
| VOLUMES TOTAIS (m³) | - | 1,40x30x30 | - | 3,40x30x30 = | - | 3,40x30x30 | | |
| | | =1260 | | 3060 | | = 3060 | | |

*Observação: Na mesma coluna só podem estar os solos semelhantes. Se o horizonte B ou C de furos diferentes apresentarem tipos de solos diferentes, eles devem ser tratados como horizontes em separado (B1, B2, etc.), adicionando-se novas colunas à tabela.

Esse documento é parte integrante do material didático do Projeto SHS. Sua utilização está condicionada ao aceite do Frojeto (www.shs.poli.ufrj.br)



Tijolo solo-cimento: Estudos preliminares

D. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DA JAZIDA

- De forma simplificada, pode-se considerar que a compactação do solo no local é próxima da compactação da prensa.
- O volume total de solo nos tijolos de uma parede pode ser calculado de forma aproximada da seguinte forma: comprimento das paredes (C) x altura média das paredes (H) x largura do tijolo (L) x 75%.



D. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DA JAZIDA

Exemplo:

- Cada casa Embrião 1 possui aproximadamente C=25m de paredes, com altura média H=3m e largura L=12,5cm.
- •O volume de solo para fazer os tijolos de uma casa é cerca de 25mx3mx0,125mx75%=7,0m3.
- Para construir 100 casas do tipo Embrião 1 serão necessários cerca de 100x7,0m3=700m3 de solo.
- Observa-se na planilha anterior que somente o horizonte B tem cerca de 3060m3 disponíveis em uma área de aproximadamente 3 furos x 30m x 30m = 2700m2.
- Dessa forma, conclui-se que a disponibilidade da jazida (3060m3) é muito superior ao necessário (700m3), não havendo necessidade de retirada do solo do horizonte C.



